



Dr. Miguel Vieira Ferreira

## Centenário da Convenção de Itú

Discurso proferido pela doutora Mary Vieira Ferreira Prado, no dia 18 de abril de 1973 na cidade de Itú, por ocasião das Festividades do Centenário da Convenção de Itú.

Meus senhores  
Minas senhoras

Momento mais propício que o descerramento da placa comemorativa do Centenário da Convenção de Itú não haveria para as netas do Doutor Miguel Vieira Ferreira, um dos pioneiros na propaganda Republicana no Brasil, agradecerem as homenagens prestadas por Itú a seu saudoso avô. Por todos esses acontecimentos históricos saudamos Itú, expressão de nossa nacionalidade, Berço da História Republicana! Itú que tira do olvido uma das maiores expressões da República Brasileira: O doutor Miguel Vieira Ferreira!

Só mesmo uma minoria de eleitos, de homens bons e justos, sabem reverenciar aqueles que muito fizeram ou muito produziram em benefício de seus concidadãos.

Vossas Excelências, nas pessoas dos componentes da comissão de festejos do Centenário da Convenção de Itú e na palavra dos ilustríssimos conferencistas prof. João dos Santos e prof. Roberto Machado Carvalho resolveram arrancar do injusto olvido o vulto majestoso de meu avô; o doutor Miguel Vieira Ferreira, varão dos mais ilustres de nossa Pátria!

Sua profunda saberodia e sua fulgurante inteligência conferiram-lhe um lugar especial na estima e na reverência de seus patriotas.

E' digna de menção a brilhante defesa de tese, na qual obteve o elevado grau de doutor em Ciências Matemáticas e Físicas pela atual Escola Nacional de Engenharia perante sua majestade imperial D. Pedro II.

Militar, pois era oficial de engenheiros, neste alto posto obteve novas e imortais glórias.

Homem de ação notabilizou-se na direção de empresas industriais, na fundação de escolas, na organização de bancos como está consignado pelo dr. Cesar Marques em seu importante "Dicionário Histórico e Geográfico".

Pioneiro na instrução secular da mulher.

Abolicionista convicto.

Nos livros mais celebres anda o seu nome entre os que são deveras beneméritos: em Portugal, na França, na América do Norte, no Brasil e outros países seu nome é lembrado. Haja vista o que foi escrito em 1953 na França pelo diretor da Sorbonne em seu livro.

Reconhecidas celebrações atestam seu valor histórico: Joaquim Nabuco escreveu sobre o doutor Miguel, elogiando seu trabalho.

O celebre convencional ituano dr. Américo Brasiliense lembra os feitos do doutor Miguel em seu livro histórico "O Programa dos Partidos".

O laureado dr. Aureliano Leite mui distinto diretor do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo escreve extensamente na revista da Faculdade de Direito sobre o doutor Miguel, mui recentemente.

O seu pendor republicano manifestou-se desde cedo, em sua cidade natal; São Luís do Maranhão, onde só encontrou eco em seu pai — o veterano da Independência Tenente Coronel Fernando Luís Ferreira e no doutor Antonio Ennes de Souza.

Foi com o ideal republicano que o doutor Miguel Vieira Ferreira, levando no coração a República Federativa, chegando à cidade do Rio de Janeiro fundou o primeiro Clube Republicano no Brasil juntamente com Francisco Rangel Pestana, Pedro Ferreira Viana, Cristiano Benedito Ottoni, Henrique Limpo de Abreu e outros. Tendo sido também um dos cinco primeiros redatores da folha "A República".

Ele e seu irmão o dr. Luís Vieira Ferreira, que fizeram toda a campanha do Paraguai, incumbiram-se da propaganda republicana entre os militares, por serem ambos os únicos, no partido, então ligados a esse meio que era indispensável conquistar, trabalhando também entre a mocidade das escolas.

Signatários do celebre manifesto Republicano de 3 de dezembro de 1870, manifesto este que levou após aparecimento de todos os Clubes Radicais a declararem-se republicanos e a fundarem-se novos em algumas localidades. Presidiu também o doutor Miguel, o 5.º Distrito Republicano.

Ao seu lado pelejaram pela causa republicana e falaram ao país homens ilustres como: o conselheiro Saldanha Marinho, o Conselheiro Cristiano Benedito Ottoni, dr. Francisco Rangel Pestana, dr. Flávio Rarnese, dr. Aristides Lobo, dr. Limpo de Abreu, Quintino Bocaiuva, dr. José Maria de Albuquerque Melo e os egregios convencionais ituanos como João Tibiriçá Piratininga, dr. Américo Brasiliense, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Francisco Emidio da Fonseca Pacheco, Antonio Francisco de Paula Sousa, Inácio Xavier Pais de Campos Mesquita, José Vasconcelos Almeida Prado e Carlos Vasconcelos de Almeida e outros que tanto enobreceram nossa Pátria!

Eis o doutor Miguel Vieira Ferreira, participando ativamente nesta gleba tão querida na propaganda dos ideais mais nobres e avantajados!

No memorável 18 de abril de 1873 no solar dos Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, hoje sede do Museu Republicano de Itú, dirigido a 30 anos com carinho e dedicação pela professora d. Maria Antonia Luporini Sampaio, realizava-se há um século atrás com grande solenidade o primeiro Congresso Republicano do Brasil: a memorável Convenção de Itú, presidida pelo inovidável ituano. João Tibiriçá de Piratininga tendo como secretário o ilustre dr. Américo Brasiliense de Almeida Melo. Sobre tão relevante acontecimento o Correio Paulistano narra: era de reconhecida necessidade celebrar-se uma grande reunião republicana e Itú foi a cidade escolhida para essa reunião.

Entenderam muitos republicanos de diversas localidades que ela deveria celebrar-se em ocasião que tornasse mais fácil um curso numeroso de correligionários.

Parecia a aqueles que esse ensejo se encontraria nos dias da inauguração da linha férrea da Companhia Ituana. A 17 de março de 1873 foi expedida uma circular avisando a todos os republicanos que a reunião se daria naquela ocasião. A 18 efetuou-se a reunião, a que compareceu grande numero de republicanos de vários municípios e que tomou a denominação de Convenção de Itú, cujo fruto imediato foi a fundação do Partido Republicano Paulista.

O imperador D. Pedro I por entender que de Itú partiu a ideia da Independência do Brasil, deu-lhe o título de Fidelíssima! Fazendo jus ao título, a histórica cidade de Itú rememora os grandes vultos da República!

E' inegável o valor dos Convencionais de Itú na divulgação das ideias republicanas homens que com seu heroísmo e arrojo puderam visar o caminho seguro da liberdade e da República!

O dia 24 de março de 1973 assinou mais uma data consignada no solar que abrigou os Convencionais Ituanos, na solenidade onde estiveram presentes confraternizados as autoridades ituanas e paulistas o povo ituano, o povo paulista e o povo carioca, irmanados no mesmo sentimento de patriotismo, revivendo um passado cheio de glórias e amor à pátria na entrega do quadro a óleo do inolvidável brasileiro doutor Miguel Vieira Ferreira, oferta carinhosa da Igreja Evangelica Brasileira ao republicano histórico, seu primeiro Pastor e Fundador, num exemplo de civismo, demonstrando que os ensinamentos deste grande MESTRE DOUTOR MIGUEL VIEIRA FERREIRA, produziram deliciosos frutos no coração de seus discípulos, de seus admiradores e dos verdadeiros patriotas! Esta foi, pois, uma festa cívica que integra-se nas comemorações do Centenário da Convenção de Itú, não só pelo seu valor histórico, mas principalmente pelo seu exemplo de civismo e patriotismo! E' uma prova evidente de que Itú faz jus ao título de Fidelíssima pela nobreza de seu povo e de seus dirigentes!

Neste momento histórico, numa cidade tão tradicional, a família do dr. Miguel Vieira Ferreira, desvanecida por todas as homenagens prestadas a seu saudoso avô, vem por meu intermedio agradecer o gesto memorável e patriótico de Itú, esta cidade, rica em toda a acepção da palavra, Glória de nossa Pátria, este Brasil tão bem representado pelo seu egrégio presidente Emílio Garrastazu Médici, que tão bem traduz a concretização dos mais acendrados ideais republicanos.

Parabéns ao valoroso povo Ituano!

Parabéns, Itú! Expoente máximo da República Brasileira!

No I  
fusão co  
trole da  
trole de  
pelo Go  
sal dev  
casal d  
de cri  
nável  
P  
superv  
Estar  
feitas  
co de  
noso  
pentit  
la mo  
te o  
territ  
Auré  
os m  
época  
Justi  
reuni  
mas  
ma q  
sor r

DIST  
C  
tem  
talida  
atende  
finali  
vocaç  
gundo  
esteri  
somen  
pensã  
confur  
mento  
uma e  
fica do  
m. da  
Ci  
econom  
pletam  
ta Mo  
PREOC

O r  
mentar  
no, "de  
o Méto  
AM ch  
parecer  
da Sau  
tedráti  
diz qu  
"Ficam  
tão p  
sibilic  
o mi  
do s

ir:di  
no  
e a  
conf  
mer  
da  
IGC  
det  
mil  
vis  
me

P  
P  
to  
Lt  
Lt  
av.  
13,4  
13,50  
I  
quér  
C  
Preca  
A  
Le  
dia —  
Ja  
14,50.

The  
Ltda. e  
Fgts.: 15  
M

Pela f  
reclam  
vés de man  
dos a leilão  
ki, a rua Gu  
dim, a rua S  
Rio Ventura  
2.051,68); Com  
Vilac, 500; (va  
Av. Francisco  
325,00).